



A educação para a integralidade do cuidado em saúde

Education for integrity in health care

Maria Valeria Pavan¹ , Fernando Antonio de Almeida¹ 

O artigo original deste número da Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba (RFCMS) “Consulta de enfermagem como espaço educativo para o autocuidado do paciente com pé diabético”, de Assuncim et al.,¹ provoca importantes reflexões sobre a importância das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como as principais causas de complicações clínicas a longo prazo, de redução da esperança de vida, de perda de capacidade laborativa, de diminuição da expectativa de vida livre de incapacidade funcional, de necessidade de utilização com consequentes custos para o Sistema Único de Saúde (SUS) e de maior vulnerabilidade dessas pessoas quando são acometidas por outras doenças.² Quais são as estratégias mais efetivas para prevenir tantos transtornos para o indivíduo, a família e a sociedade? Nesse sentido, há sempre espaço para a educação em saúde como uma estratégia importante para a redução de danos. Assim, o estudo também nos oferece um alerta à necessidade de prepararmos os estudantes da área da saúde para atuar de forma educativa na prevenção das complicações das DCNT, sempre em equipe e com vistas à integralidade do cuidado à saúde.

O aumento da expectativa de vida nem sempre é acompanhado de tempo de vida com qualidade e livre de incapacidades. O estudo de Assuncim et al.¹ realizado em uma unidade de cuidados secundários abordou pessoas sabidamente portadoras de pé diabético, uma complicação crônica da doença, evitável na maioria das vezes. Tão evitável quanto as outras complicações presentes nos mesmos participantes, a retinopatia diabética (47,4%), com importante limitação visual, a cardiopatia (34,2%) e a nefropatia (não mencionada). Essas complicações incapacitantes (visual, de movimento, de independência) muitas vezes dificultam o controle metabólico do diabetes *mellitus* e o autocuidado, criando a necessidade adicional do auxílio de familiares e cuidadores, muitas vezes em período integral.

Embora o estudo tivesse como objetivo uma ação educativa, mesmo após a intervenção, uma porcentagem dos participantes ainda não havia entendido por completo o conteúdo

dessa proposta mesmo em coisas simples, como a escolha do calçado apropriado. Do ponto de vista dos estudantes de Enfermagem, dos participantes do estudo e para os leitores do artigo, fica claro que a avaliação da intervenção por um questionário revela formalmente as limitações de ações educativas. É importante que os estudantes estejam sensibilizados e preparados para cuidar desses pacientes, mas também conheçam as limitações de cada intervenção e entendam que, para obtermos os melhores resultados no cuidado à saúde, particularmente nas DCNT, a atuação deverá ser multiprofissional, abrangendo aspectos complementares do cuidado integral e estando contextualizada com uma política de saúde ampla e comprometida.

Esse conhecimento e o cuidado envolvendo a educação em saúde devem ser preferencialmente aplicados na atenção primária à saúde, que precisa estar preparada para o cuidado às doenças mais prevalentes por meio de políticas públicas bem definidas que envolvam não só o cuidado às doenças, mas também a prevenção primária e a promoção da saúde, como previsto nos princípios do próprio SUS.³

REFERÊNCIAS

1. Assuncim AM, Silva IP, Eleutério TCC, Saccomann ICR. Consulta de enfermagem como espaço educativo para o autocuidado do paciente com pé diabético. *Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba*. 2020;22(1):17-22. <https://doi.org/10.23925/1984-4840.2020v22i1a4>
2. Camargos MCS, Gonzaga MR. Viver mais e melhor? Estimativas de expectativa de vida saudável para a população brasileira. *Cad Saúde Pública*. 2015;31(7):1460-72. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00128914>
3. Mattos RA. Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a humanização das práticas de saúde. *Interface (Botucatu)*. 2009;13(Supl. 1):771-80. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000500028>

¹Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – Sorocaba (SP), Brasil.
Autor correspondente: Maria Valéria Pavan – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde, Departamento de Saúde Coletiva – Rua Joubert Wey, 290 – CEP: 18030-070 – Sorocaba (SP), Brasil.

Como citar este artigo:

Pavan MV, Almeida FA. A educação para a integralidade do cuidado em saúde. *Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba*. 2020;22(1):1.
DOI: 10.23925/1984-4840.2020v22i1a1